

SEPARAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS

Esta é uma prática essencial para reduzir impactos ambientais, atender à legislação ambiental e garantir mais segurança, organização e eficiência nas atividades diárias.

Boas práticas:

- Identificar todos os coletores por tipo de resíduo;
- Orientar colaboradores e terceiros sobre a separação correta;
- Manter áreas de armazenamento organizadas e sinalizadas;
- Nunca descartar resíduos em solo, drenagens ou corpos d'água.



Principais tipos de resíduos e como separar:



Resíduos Recicláveis: Papel, papelão, plástico, metal e vidro.

- Devem estar limpos e secos;
- Armazenar em recipientes identificados;
- Não misturar com resíduos contaminados.



Resíduos Orgânicos: Restos de alimentos, resíduos de cozinha e refeitório.

- Destinar em recipientes próprios e fechados;
- Não misturar com recicláveis;
- Realizar coleta frequente para evitar odores e vetores.



Resíduos da Construção Civil (RCC): Concreto, argamassa, cerâmica, solos, madeira.

- Separar por classe sempre que possível;
- Reutilizar ou reciclar materiais inertes;
- Destinar conforme procedimentos da empresa.



Resíduos Perigosos: Óleos, graxas, tintas, solventes, filtros, estopas, EPIs contaminados e lâmpadas.

- Não misturar com resíduo comum;
- Armazenar em local coberto, sinalizado e com contenção;
- Destinar apenas a empresas licenciadas.



Resíduos Não Recicláveis: Papel higiênico, varrição, e materiais sem possibilidade de reciclagem.

- Destinar como rejeito;
- Não misturar com recicláveis e RCC.



Papel



Metal



Orgânico



Perigoso



Não reciclável / Rejeito



Plástico



Vidro



Madeira



Resíduos da saúde



Radioativo

A correta separação dos resíduos depende da colaboração de todos.